



II MOSTRA UFFS

USO DA RADIOGRAFIA NA IDENTIFICAÇÃO DE PROJÉTIL BALÍSTICO EM CÃES E GATOS NO SUDOESTE DO PARANÁ

CORREA, R. D.¹; SOUZA, E.²; GONÇALVES, G.F.³

A liberação do porte de arma de pressão, por ação de gás comprimido ou de mola, com calibre inferior a 6mm no território brasileiro, é uma condição cooperante para acidentes traumáticos com projétil balístico envolvendo pequenos animais. Em geral, lesões caracterizadas pela presença de estilhaços metálicos são classificadas como emergências, visto que o animal sofre ameaça imediata de morte. Eventualmente, o projétil balístico origina distúrbios neurológicos e motores, ocasionando em uma baixa qualidade de vida ao paciente. O exame físico em conjunto com a radiografia promove a identificação e a diferenciação de diagnósticos devido à visibilização do corpo estranho, além de promover a localização adequada do material. O objetivo deste trabalho é ressaltar a importância da radiografia simples na identificação de fragmentos metálicos e orientação para possível tratamento cirúrgico. A radiografia possibilita avaliação de complicações em tecidos adjacentes, visto que a entrada do projétil promove destruição maciça durante o seu trajeto, podendo acometer órgãos vitais. A partir do estudo retrospectivo, de janeiro de 2022 e setembro de 2023, foram atendidos 10 animais que experienciaram acidentes balísticos, 7 cães e 3 gatos, todos foram submetidos a estudo radiográfico no Serviço de Diagnóstico por Imagem veterinário na Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária, na cidade de Realeza-PR. Em relação à localização do projétil, mais de 50% dos animais estavam com o projétil alojado na região abdominal, e em segundo lugar ficaram os membros pélvicos com 20%. Destes animais, apenas 40% haviam sido encaminhados para o exame radiográfico com o diagnóstico presuntivo de presença de projétil, os outros 60% foram classificados como achado incidental. Devido ao estudo, os resultados obtidos pela análise salientaram que a realização do exame radiográfico é um método simples, rápido, de baixo custo, seguro e com alta exatidão para o diagnóstico e planejamento para a intervenção cirúrgica de acidentes com arma de fogo. Lesões traumáticas de origem balística apresentam alta probabilidade de causarem a morte do animal, diante disso é recomendável que o médico veterinário utilize o exame radiográfico como um auxílio clínico nesses casos.

Palavras-chave: Raio-x; Arma de Fogo; Trauma; Perícia Forense Veterinária.

Área do Conhecimento: Ciências agrárias

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

¹ Raissa Dantas Correa. Estudante. Voluntário. Curso de Medicina Veterinária.

² Eloize de Souza. Estudante. Bolsista. Curso de Medicina Veterinária.

³ Gentil Ferreira Gonçalves. Docente. Curso de Medicina Veterinária.



ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável

